

Morro do Diabo, 80 anos de conservação

pe.morrodiabo@fflorestal.sp.gov.br
29 de outubro de 2021



O Parque

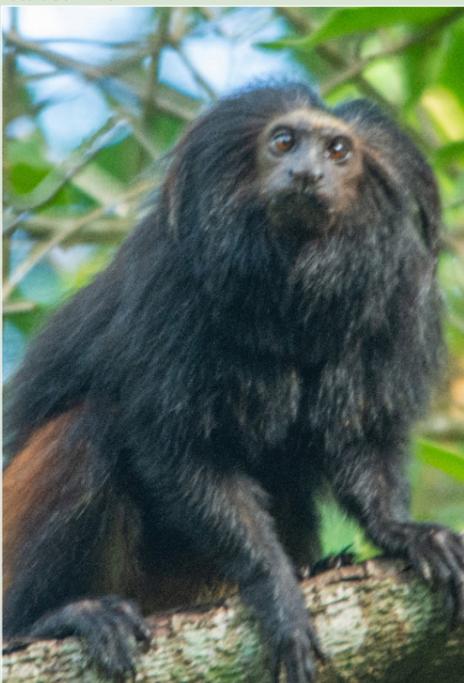
O Parque Estadual Morro do Diabo, ou PEMD, se localiza no município de Teodoro Sampaio, no Pontal do Paranapanema, extremo sudoeste do estado de São Paulo, na confluência dos rios Paranapanema e Paraná. Criado em 1941 como reserva, tornou-se parque estadual em 1986.

O PEMD tem mais de 33 mil hectares de extensão e preserva a maior área contínua remanescente da floresta que recobria a porção ocidental do estado. Essa vegetação corresponde à Floresta Tropical Estacional Semidecidual, do domínio da Mata Atlântica, uma das formações brasileiras mais impactadas pelo desmatamento em larga escala, principalmente nas regiões cuja topografia facilita o uso do solo para a agropecuária.

Pela abundância de espécies arbóreas de alto valor econômico, tais como a peroba, o ipê, o jatobá e o angico, a floresta foi severamente devastada, fazendo com que as espécies da fauna fossem reduzidas e/ou confinadas em alguns poucos fragmentos florestais, como no PEMD.

Atualmente, a região é coberta por cerca de 5% da vegetação original distribuída por fragmentos florestais. A fauna também é uma das mais bem conservadas do oeste paulista, composta por espécies de mamíferos quase extintos na região, como a anta, a onça-pintada, a onça-parda e o cateto. O mico-leão-preto, um dos primatas mais ameaçados do mundo, é a espécie símbolo do parque, que conserva a maior população residente desse animal.

Foto de JR Pireni



Portal de entrada do PEMD

História

O Morro do Diabo é uma formação geológica, que se destaca no cenário, de aspecto predominantemente plano do extremo oeste paulista.

A história da formação do morro é bem interessante. Há evidências de que aquela região já foi, muitos milhões de anos atrás, um imenso deserto, o Deserto Caiuá. Com o tempo, esse deserto foi sendo esculpido por meio de processos erosivos ocasionados pelo vento e pela chuva. O local onde hoje se evidencia o morro resistiu à erosão por ser formado por um material mais resistente que o do seu antigo entorno. Assim, pode-se dizer que as feições inconfundíveis do Morro do Diabo se devem ao fato de ele ser formado por arenitos endurecidos (silicificados), que hoje mantém o seu topo cerca de 600 metros acima do nível do mar, enquanto outros pontos com menos altitude dentro do parque ficam a 280 metros do nível do mar.

(Anna Karla Moura)

Um morador ilustre

O PE Morro do Diabo é uma das principais áreas de conservação do mico-leão-preto (*Leontopithecus chrysopygus*), uma das quatro espécies de mico-leão brasileiras. O mico-leão-preto é o único primata endêmico do estado de São Paulo e diante de sua importância ambiental, científica, conservacionista e cultural é atualmente considerado um Patrimônio Ambiental.

Por ocorrer em áreas densamente povoadas, sua população encontra-se reduzida e fragmentada, com cerca de 1600 indivíduos restritos a poucas áreas de Mata Atlântica de interior (ou Floresta Estacional Semidecidual) remanescentes nas porções oeste, centro-sul e sudeste do estado. A espécie, que antes ocorria numa extensa área entre os rios Tietê e Paranapanema, hoje está presente em menos de 1% de sua distribuição original. Esse cenário faz com que a espécie esteja listada estadual, nacional e globalmente como "em perigo" de extinção.

Unidade de Conservação chega aos 80 anos na fase final das obras de restauração de suas estruturas

O P.E. Morro do Diabo será o quarto "parque-modelo" da Fundação Florestal e, para isso, está passando por uma revitalização geral de suas estruturas. A obra já tem 86% de execução, com conclusão prevista para dezembro de 2021.

Estão sendo recuperadas 100% das edificações do parque, em sua maioria de madeira, por meio de um trabalho aperfeiçoado de recuperação e substituição de peças, atribuindo nova vida aos locais. Além do refazimento de coberturas, elementos em madeira e revestimentos, estão sendo refeitos todos os sistemas de tratamento de esgoto de forma individualizada para cada edificação, a partir de biodigestores, em atendimento aos parâmetros exigidos pela Cetesb e pelo Conama. A obra também entregará um novo sistema de distribuição de energia, refazendo a entrada padrão da concessionária, posteamento e distribuição interna.

É parte integrante do escopo a revitalização da Trilha Suspensa do Barreiro da Anta, atrativo de grande relevância para a UC. As obras

fomentarão o aumento da visitação pública bem como o desenvolvimento de pesquisas que ocorrem no local.

Após o término das obras, a Fundação Florestal prevê a elaboração do projeto de permissão de uso das estruturas existentes para que sejam oferecidos serviços de qualidade ao público, como hospedagem, alimentação, venda de souvenirs e aluguel de equipamentos de ecoturismo, dentre outros.

A permissão de uso deverá atender a premissas básicas, como o estímulo à economia local, com a exigência de contratação de porcentagem mínima de mão-de-obra local, priorização na compra de produtos da região, valorização do bioma Mata Atlântica, valorização da imagem do parque e da Fundação Florestal, valorização da cultura local e regional e oferta de alimentação saudável, dentre outras.

Com a revitalização das estruturas e com a garantia de que sejam oferecidos serviços de qualidade, a previsão é que haja aumento da visitação, com mais qualidade e conforto.

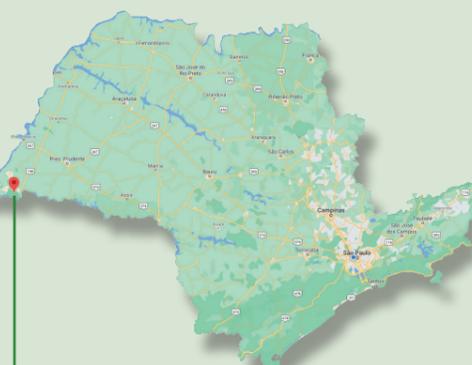


Obras de restauração das estruturas do Parque Estadual Morro do Diabo

Como chegar

Localizado a 685 quilômetros de São Paulo e a 11 quilômetros do centro de Teodoro Sampaio, o parque fica em uma região bem servida de rodovias pavimentadas que interligam os municípios do Pontal do Paranapanema aos estados do Paraná, Mato Grosso do Sul e sudoeste do estado de São Paulo. Partindo do município de Teodoro Sampaio, o visitante deve pegar a rodovia vicinal do Córrego Seco (SPV-28).

Os aeroportos mais próximos são os de Presidente Prudente (120 km) e de Maringá (130 km), no Paraná.



O Parque Estadual Morro do Diabo está localizado no município de Teodoro Sampaio, na região sudoeste do estado.

Leia mais em <https://guiadeareasprotegidas.sp.gov.br/ap/parque-estadual-morro-do-diabo/>